



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

CURSO NACIONAL DE POLÍCIA COMUNITÁRIA AVALIAÇÃO DE POLÍCIA COMUNITÁRIA



Plano Nacional de Segurança Pública
Secretaria Nacional de Segurança Pública
Projeto “Treinamento de Profissionais da Área de Segurança do Cidadão” - (AD/BRA/98/D32)
Curso Nacional de Polícia Comunitária

Apoio:



Governo do Estado de Santa Catarina



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Segurança Pública
Polícia Militar do Estado de São Paulo**

➤ **Nesta apostila você verá:**

AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NO BRASIL (1993 – 2000)..... 03

O texto apresenta com gráficos e depoimentos as diversas experiências em Polícia Comunitária e os seus resultados.

MODELOS DE QUESTIONÁRIOS PARA AVALIAÇÃO EM POLÍCIA COMUNITÁRIA..... 17

Apresenta alguns questionários para avaliação em Polícia Comunitária.

TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM POLÍCIA COMUNITÁRIA

AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO NO BRASIL (1993 – 2000)

Polícia Comunitária em Copacabana: Um Exemplo que Não Deu Certo

Segundo CARVALHO¹, o programa implementado em Copacabana por policiais do 19º Batalhão de Polícia Militar, em 1993, apresentou dificuldades, que culminaram na sua desativação:

1- Acesso à Comunidade

Os policiais militares conseguiram estabelecer contatos com porteiros, comerciantes, seguranças e jornaleiros mas não com os moradores. Assim, os policiais não puderam desenvolver trabalhos preventivos nem difundir trabalhos educativos e informativos sobre segurança nos espaços residenciais. Conseqüentemente houve pequena visibilidade do programa e pouco apoio social.

A flexibilização do horário de trabalho dos policiais - uma medida necessária para facilitar o contato com os moradores - também não ocorreu e o horário foi fixado entre oito e vinte horas.

2- Relação com outros órgãos públicos

Na experiência do Rio de Janeiro, os outros órgãos públicos não colaboraram, seja por falta de recursos, seja por barreiras burocráticas ou por disputas políticas. Assim, os esforços dos policiais para estabelecer parcerias não vingaram e o campo da atuação policial foi muito restrito.

3- Dificuldades Internas

A pesquisa identificou problemas dentro da instituição que prejudicam não só o policiamento comunitário mas também outros serviços da Polícia Militar. O principal deles é a excessiva centralização.

A descentralização é um princípio básico da polícia comunitária: os policiais devem ter autonomia para, sob supervisão, identificar e analisar os problemas, organizar a comunidade, planejar e implementar soluções. Portanto, é um modelo de policiamento que implica a “descentralização decisória, a autoridade e competência do policial de ponta, a flexibilização do controle interno e a diminuição das distâncias hierárquicas”.

Cabe ressaltar que não se faz uma crítica ao caráter militar da organização mas ao “excesso de militarismo” que impede o trabalho interativo dos policiais com a comunidade e o melhor desempenho da instituição. O controle interno muito rigoroso e a subordinação de todos os segmentos a um controle central inibem a iniciativa do policial de ponta, que tende a apenas receber ordens para evitar problemas com seus superiores. Assim, justamente o policial que está mais próximo da sociedade não tem estímulo para desenvolver um trabalho mais independente, como o policiamento comunitário, e não se sente responsável pelos resultados do serviço policial.

Os outros problemas identificados no programa de policiamento comunitário do Rio de Janeiro são:

¹ Op.Cit.p.54.

- **Treinamento precário dos policiais de ponta:** houve pouco investimento na qualificação e reciclagem dos policiais de ponta. É preciso formar os agentes comunitários para lidar com a burocracia de outros serviços públicos;

- **Supervisão e planejamento incipientes:** havia poucos agentes (2 sargentos) responsáveis pela supervisão direta de 52 policiais de ponta. E a supervisão se limitou à reuniões de instrução e a breves debates sobre os problemas do bairro. Não houve análise dos problemas localizados nos bairros, que seria uma trabalho conjunto dos policiais de ponta com os oficiais;

- **Ausência de critérios próprios de avaliação de desempenho:** não foram produzidos relatórios sobre o trabalho realizado e portanto não havia como avaliar as atividades de policiamento comunitário;

- **Predomínio da cultura policial tradicional:** além de todas as dificuldades descritas, o trabalho comunitário foi desprezado por policiais de outras companhias. Portanto, não havia uma cultura favorável ao policiamento comunitário difundida na corporação. Ao contrário, a cultura dominante defende as formas tradicionais de policiamento e se colocava contra a polícia comunitária.

Exemplos de Policiamentos Comunitários que Deram Certo: Uberlândia, Guaçuí e Ribeirão Preto

Devido a importância do trabalho e com a finalidade de identificar os principais aspectos que contribuem para o aprimoramento e a Implantação de um programa de policiamento comunitário, em 1995, **PEDROSO FILHO**² procedeu a uma pesquisa de campo, utilizando-se do instrumento questionário, objetivando consultar policiais militares comunitários e não comunitários, civis, pessoas presas e soldados de 2ª classe³. Assim argumenta:

A pesquisa buscou avaliar se os serviços da Polícia Militar melhoraram ou pioraram, verificar qual o motivo do aumento da gravidade do crime e também identificar qual perfil de policiamento é mais eficaz no combate à criminalidade.

Na pesquisa voltada aos policiais militares, objetivou-se verificar como eles interpretaram as discussões entre polícia e comunidade, para decisão em parceria, bem como quais fatores estão influenciando seus serviços. Foram também pesquisados alguns presos, objetivando verificar em quais das situações é mais fácil a prática de delito.

Visando à verificação do grau de interesse em decidir em parceria com a comunidade, foram entrevistados alunos da Escola de Formação de Soldados do Município de Jardinópolis-SP, tendo como instrutores, além de outros, oficiais e praças que trabalham no policiamento comunitário da Cidade de Ribeirão Preto-SP. A pesquisa foi realizada com 275 alunos, quando faltavam 10 dias para o término do curso.

Para atingir esses objetivos, os públicos foram divididos em internos e externos, com universos distintos, sendo eles nas cidades de Uberlândia-MG, Ribeirão Preto-SP e Guaçuí-ES. Na Cidade de Jardinópolis foram pesquisados Soldados de 2ª Classe em fase de conclusão de curso.

Foram pesquisados:

1. Comunidade:

a) *Uberlândia-MG: 76 moradores nas proximidades dos pontos de policiamento ostensivo, de um universo de aproximadamente 2.300 habitantes;*

² **PEDROSO FILHO**, Otávio Ferreira. *Polícia Comunitária..* SP: PMESP, CAO-II/95, p.76-119.

³ Alunos do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

b) *Ribeirão Preto-SP: 300 civis residentes no bairro Monte Alegre, de aproximadamente 9.000 habitantes; e*

c) *Guaçuí-ES: 89 civis residentes no bairro São Miguel, de aproximadamente 2.500 habitantes.*

2. Presos:

a) *Uberlândia-MG: 50 presos;*

b) *Ribeirão Preto-SP: 20 presos; e*

c) *Guaçuí-ES: 19 presos.*

3. Policiais Militares Comunitários:

a) *Uberlândia-MG: 25, de um universo de 51;*

b) *Ribeirão Preto-SP: 119, de um universo de 194;*

c) *Guaçuí-ES: 20, de um universo de 35.*

4. Policiais Militares Tradicionais (não comunitários):

a) *Uberlândia-MG: 25 PM.*

b) *Ribeirão Preto-SP: 65 PM de um universo de 313; e*

c) *Guaçuí - ES: 18 PM .*

5. Soldados de 2ª Classe:

a) *Jardinópolis-SP: 100% dos alunos, a 10 dias da formatura.*

Pesquisa nº 1 – Policiamento Comunitário e a Comunidade⁴

Esta questão objetivou verificar, junto à comunidade, se a implantação do **policiamento comunitário** melhorou ou piorou os serviços de prevenção executados pela Polícia Militar.

Questão Nº1 - Com a implantação da polícia comunitária em seu complexo, você entende que:

a) *o serviço da PM piorou;*

b) *o índice de crimes graves aumentou;*

c) *o PM conversa mais, mas deixou de abordar os marginais;*

d) *o serviço da PM melhorou;*

⁴ Ibid.

e) o índice de crimes graves diminuiu;

f) o PM conversa com os bons cidadãos, abordando somente os marginais;

Para a tabulação, foram agrupados os itens a), b) e c) como fatores negativos e os itens d), e) e f) como fatores positivos.

Gráfico 1 – Policiamento Comunitário e Comunidade - Uberlândia (MG)

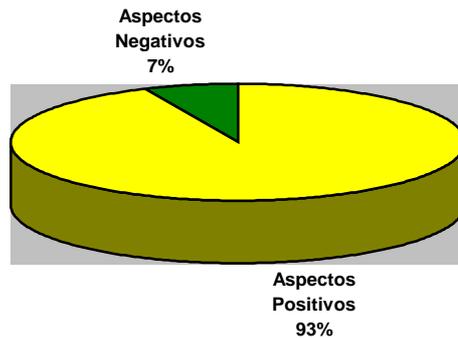


Gráfico 2 - Policiamento Comunitário e Comunidade Ribeirão Preto (SP)

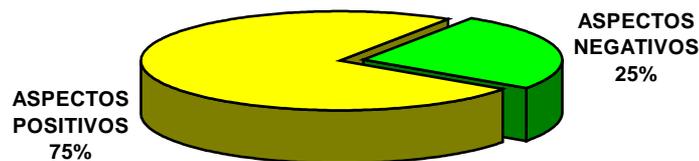
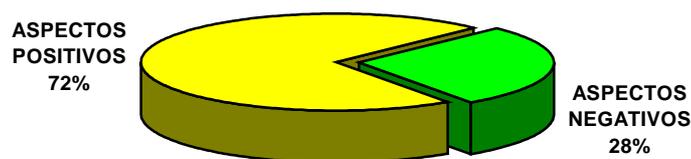


Gráfico 3 - Policiamento Comunitário e Comunidade Guaçuí (ES)



Os aspectos negativos variaram de 7% a 28%, enquanto que os aspectos positivos variaram de 72% a 93%, com destaque especial nas três cidades que consideraram que os serviços da PM melhoraram.

Pesquisa nº 2 – Comunidade e Criminalidade⁵

Esta pesquisa objetivou saber a opinião da comunidade sobre os motivos do aumento da gravidade no crime e se a nova estratégia organizacional de polícia comunitária.

Questão Nº1 - Na sua opinião, qual o motivo do aumento da gravidade do crime?

⁵ Ibid.

- a) *fator social.*
- b) *falta de vagas nas cadeias e casas de contenção.*
- c) *falta de educação.*
- d) *entorpecentes.*
- e) *falta de ação da Polícia Militar.*
- f) *falta de ação da Polícia Civil.*
- g) *falta de ação do Judiciário.*
- h) *falta de programas de reintegração para menores infratores.*

Gráfico 4 - Comunidade e Criminalidade Uberlândia (MG)

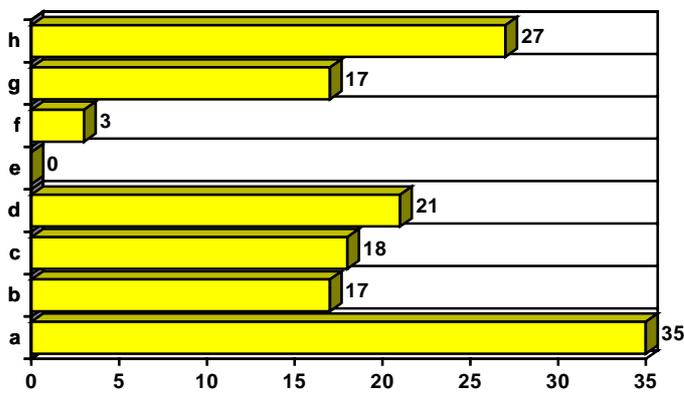


Gráfico 5 - Comunidade e Criminalidade Ribeirão Preto (SP)

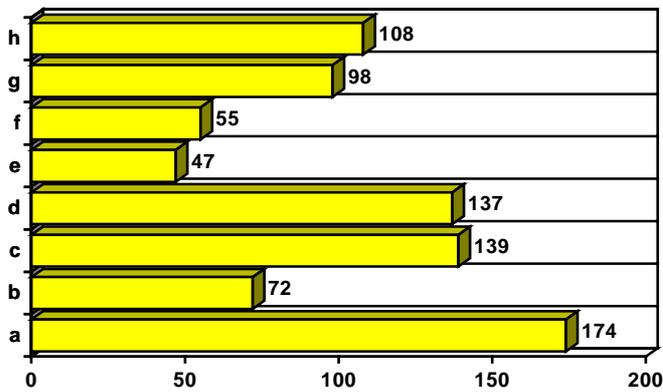
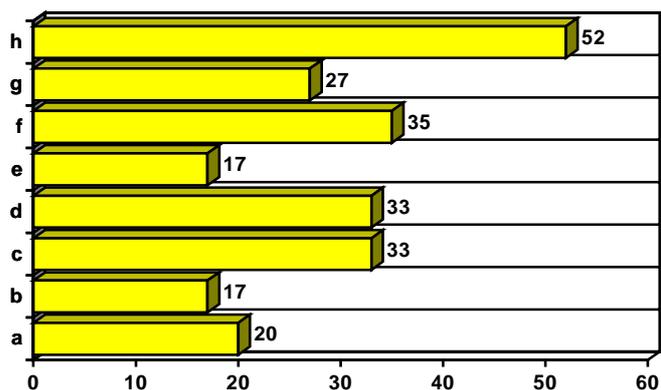


Gráfico 6 - Comunidade e Criminalidade Guaçuí (ES)



As comunidades pesquisadas apontaram que o aumento do crime se deve a fatores sociais, falta de programas de reintegração de menores infratores, entre outros. A falta de ação da PM recebeu os mais baixos índices das oito hipóteses possíveis, ficando o destaque para a cidade de Uberlândia-MG, onde nenhum pesquisado apontou a PM como a responsável pela situação.

Pesquisa nº 3 – Eficácia Policial⁶

Objetivou verificar a ótica da comunidade sobre a eficácia do policial comunitário no combate à criminalidade (repressão).

Nº3 Na sua opinião, qual PM é mais eficaz no combate à criminalidade?

- a) um PM desconhecido dos moradores do bairro.
- b) um PM integrado com os moradores do bairro.

O policial militar conhecido da comunidade foi o escolhido como sendo o mais eficaz no combate à criminalidade, nas cidades de Uberlândia (74%) e Ribeirão Preto (64%), cidades com aproximadamente 500.000 habitantes.

Gráfico 7- Eficácia Policial Uberlândia (MG)

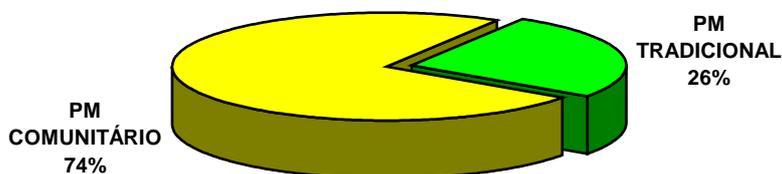


Gráfico 8- Eficácia Policial Ribeirão Preto (SP)

⁶ Ibid.

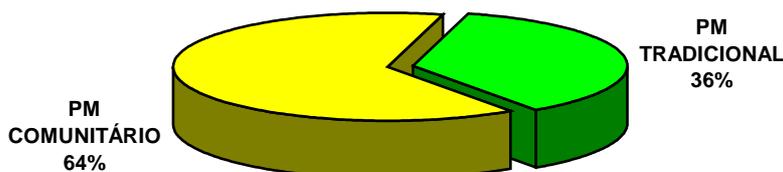
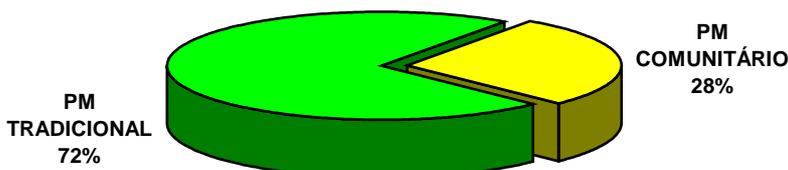


Gráfico 9 - Eficácia Policial Guaçuí (ES)



Conclusões de **PEDROSO FILHO**⁷: *Sabendo-se que a polícia comunitária é eficaz no combate aos pequenos delitos, conclui-se que essa filosofia de emprego operacional é o ideal, pois atua diretamente contra aquilo que realmente atemoriza a população das grandes cidades, que é a quantidade de pequenos delitos constantes e não os de grande vulto.*

Na cidade de Guaçuí-ES, com aproximadamente 25.000 habitantes, a pesquisa apontou (72%) o policial militar desconhecido da comunidade como o mais eficaz no combate ao crime. Provavelmente porque, na cidade, por ser pequena, todos se conhecem (inclusive os malfeitores), considerando difícil uma atuação mais repressiva da polícia contra essas pessoas.

Pesquisa nº 4 – O Criminoso e o Policiamento Comunitário

PEDROSO⁸ argumenta: *por entender que esta pergunta seria de grande subjetividade se respondida pela comunidade ou pelos policiais, buscou-se a resposta daqueles que estão diretamente, no dia-a-dia, envolvidos com a criminalidade, visando à obtenção do máximo da realidade.*

Questão Nº4 - Onde é mais fácil agir (praticar delitos)?

- a) *onde o PM participa da comunidade.*
- b) *onde não há participação do PM na comunidade.*

⁷ Op. Cit.p.76-119.

⁸ Ibid.

Gráfico 10 - Local Para Cometer o Delito - Uberlândia (MG)

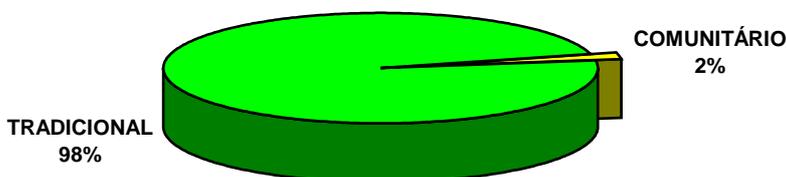


Gráfico 11 - Local Para Cometer o Delito - Ribeirão Preto (SP)

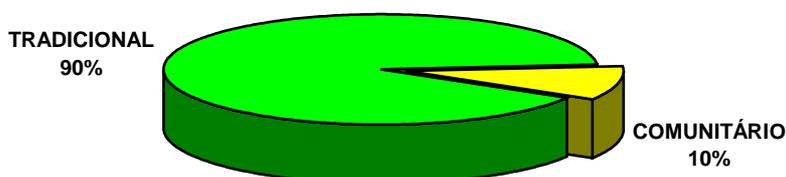
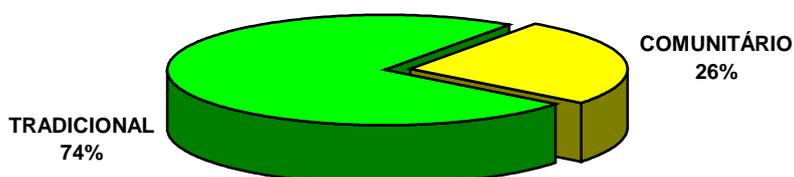


Gráfico 12 - Local Para Cometer o Delito - Guaçuí (ES)



A pesquisa realizada com 89 presos apontou que é mais fácil agir (praticar delitos) onde não há participação da comunidade no serviço policial, variando de 74% a 98%.

Pesquisa nº 5 - Policiais Comunitários

Teve por objetivo avaliar como os policiais militares comunitários aceitam discutir ou não os assuntos de interesse da PM com a comunidade nas cidades de Uberlândia-MG, Ribeirão Preto-SP e Guaçuí-ES, bem como quais fatores estão influenciando seus serviços.

Questão Nº1 - Na sua opinião qual sistema é melhor para a prestação de serviços?

- a) *aquele em que a PM toma a decisão do que fazer, sem importar o que pensa a comunidade?*
- b) *aquele em que a PM discute com a comunidade e decide em parceria?*

Gráfico 13 - Policiais Comunitários Uberlândia (MG)

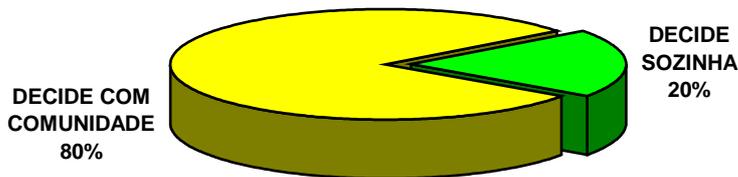


Gráfico 14 - Policiais Comunitários - Ribeirão Preto- (SP)

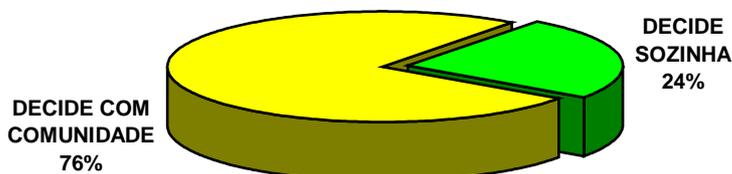
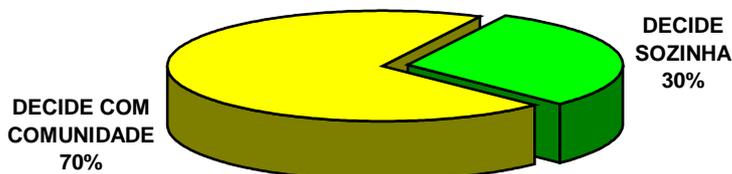


Gráfico 15 - Policiais Comunitários - Guaçuí (ES)



Na opinião dos policiais militares comunitários, a variação foi de 70 a 80%, que a decisão deva ser tomada em parceria com a comunidade.

Questão N°2 - Quais fatores estariam influenciando nas ações dos PM comunitários?

- a) falta de meios.
- b) autoritarismo do superior.
- c) imprevisibilidade de escalas.
- d) regime de serviço.
- e) falta de divulgação do sistema comunitário.

f) outros.

Quadro – Fatores Influenciadores – Policiamento Comunitário

INFLUENCIADORES	UBERLÂNDIA 20 PMC	RIBERÃO PRETO 119 PMC	GUAÇUÍ 20 PMC⁹
Falta de meios	28,57%	26%	31,25%
Imprevisibilidade de escalas	28,57%	20,6%	6,25%
Autoritarismo superior	8,57%	15,2%	18,75%
Falta de divulgação	17,14%	11,49%	18,75%
Regime de serviço	8,57%	9,46%	12,5%
Outros	8,58%	17,25%	12,5%

De uma maneira geral, todas as cidades pesquisadas sofrem influências da falta de meios, imprevisibilidade de escalas, falta de divulgação, autoritarismo do superior, entre outros.

Pesquisa nº 6 - Policiais do Sistema Tradicional

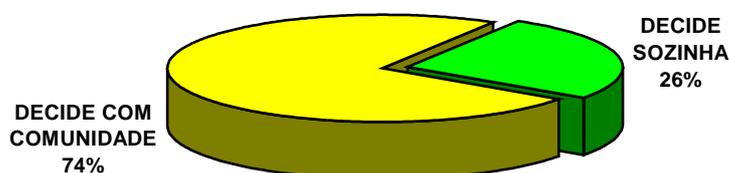
Teve por objetivo avaliar os policiais militares que não trabalham na nova filosofia de policiamento comunitário.

Questão nº1 - Na sua opinião qual sistema é melhor para a prestação de serviços?

a) *aquele em que a PM toma a decisão do que fazer, sem importar o que pensa a comunidade?*

b) *aquele em que a PM discute com a comunidade e decide em parceria?*

Gráfico 15 – Policiais do Sistema Tradicional – Uberlândia (MG)



⁹ PMC = Policiais Militares Comunitários.

Gráfico 16 – Policiais do Sistema Tradicional - Ribeirão Preto (SP)

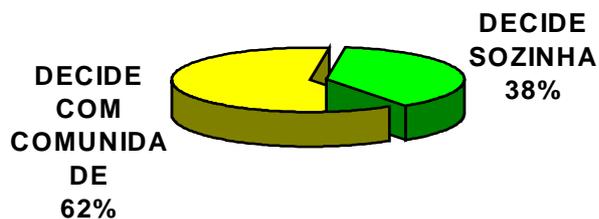
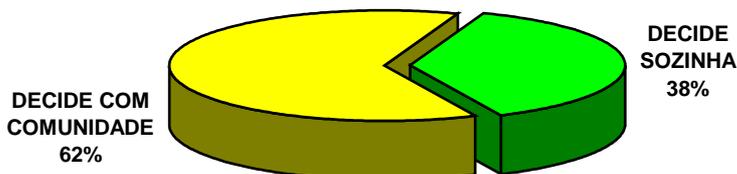


Gráfico 17 – Policiais do Sistema Tradicional – Guaçuí (ES)



Na opinião dos policiais militares que trabalham no sistema tradicional, a variação foi de 62 a 74% que a decisão deve ser tomada em parceria com a comunidade, pouco diferenciando da visão do policial comunitário.

Questão n°2 - Quais fatores estariam influenciando nas ações dos PM que trabalham no sistema tradicional?

- a) *falta de meios.*
- b) *autoritarismo do superior.*
- c) *imprevisibilidade de escalas.*
- d) *regime de serviço.*
- e) *falta de divulgação do sistema comunitário.*
- f) *outros.*

De uma maneira geral, as respostas dos PM do sistema tradicional não diferenciam dos dados levantados juntos ao policial comunitário.

Quadro – Opinião dos Policiais do Sistema Tradicional

INFLUENCIADORES	UBERLÂNDIA 25 PM	RIBERÃO PRETO 65 PM	GUAÇUÍ 18 PM
Falta de meios	24%	29%	43%
Imprevisibilidade de escalas	14%	18%	21%
Autoritarismo superior	14%	12%	21%
Falta de divulgação	14%	11%	3%
Regime de serviço	4%	17%	6%
Outros	20%	13%	6%

Conclusões das Pesquisas

As pesquisas desenvolvidas foram bastantes significativas e indicaram como diferentes contextos podem influenciar positiva ou negativamente para o sucesso de um programa de policiamento comunitário.

Observa-se que o policiamento comunitário, comparado ao modelo tradicional, leva nítida vantagem, tanto na opinião dos moradores onde existe tal estratégia organizacional, bem como por parte dos policiais militares. Apesar de ter boa aceitação, demonstrou que grande parcela dos policiais militares precisa ser melhor educada para a nova missão, reconhecida esta necessidade até pelos próprios instrutores de policiais comunitários. A comunidade também mostrou ter muita aceitabilidade de um policiamento mais próximo. Mas essa atividade aproximada deve estar vinculada a ação de atender, orientar e resolver problema da comunidade, e não uma simples atividade de relações públicas.

AValiação DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO – ILANUD (2000)

● Total de 1963 questionários em 46 bairros do município de São Paulo, sendo 23 com e 23 sem policiamento comunitário (PC).

● Em 70,0% dos questionários a segurança apareceu como um dos maiores problema do bairro.

● Porcentagens de avaliação - bom

Fornecimento de água - 82,9%

Rede de esgoto - 67,6%

Transporte coletivo - 61,4%

Iluminação - 50,5%

Limpeza das ruas - 49,3%

Conservação das ruas - 31,3%

Atendimento médico - 23,0%

Policimento - 20,9%

Diversão e lazer - 16,6%

● A avaliação de bom sobre o policiamento em geral sobe de 20,9% para 36,4% entre as pessoas que moram em locais com PC e que sabem da existência da base.

● A avaliação de bom cai para 18,3% tanto entre os que moram em locais com PC e que não sabem da existência da base, quanto entre os que moram em locais sem PC.

● **Conclusão é que não basta a existência da base para melhorar a avaliação do policiamento, é necessário que as pessoas saibam da existência dela.**

● Das pessoas questionadas, 31,2% acham que a polícia faz um bom trabalho, contra 62,1% que acham que a polícia não faz um bom trabalho no controle da criminalidade local.

Nos bairros com PC a avaliação de que a polícia faz um bom trabalho é de 49,2% entre aqueles que tem conhecimento de sua existência. Entre os que não tem conhecimento ou nos bairros sem PC esse número cai para 28,6%.

● O conhecimento das atividades de policiamento comunitário melhora significativamente a avaliação que o indivíduo faz do trabalho policial em geral.

Vitimização

● Do total de pessoas que foram vítimas (761), 53,2% (406) deram queixa à polícia (B.O.).

● Ao contrário do que prevíamos, não existem diferenças significativas quando comparada a notificação de crimes entre os que moram onde existem bases e os demais.

Sentimento de Segurança

● Na questão “quão seguro você se sente andando sozinho depois que anoitece?”, 10,6% responderam “muito seguro”, 23,4% “mais ou menos seguro”, 40,7% “inseguro” e 25,0% “muito inseguro”.

● A proporção de “muito inseguro” cai para 18,7% entre aqueles que moram e conhecem o PC.

● Na questão “evita lugares ou pessoas depois que anoitece?”, 65,5% responderam que sim, 21,3% que não, 2,1% responderam mais ou menos e 10,6% que nunca vão para a rua.

● A proporção dos que nunca vão para a rua cai para 5,6% entre os que moram e conhecem o PC.

● 55,0% dos entrevistados em bairros com PC e que tem conhecimento da existência da base se sentem mais seguros depois que estas foram implantadas; 59,0% acham que a PC diminui a criminalidade; 88,1% acham que o programa de PC deve continuar.

●O policiamento comunitário diminuiu ligeiramente o sentimento de insegurança nos bairros onde foi implementado, em comparação aos demais.

Conhecimento e Simpatia

- Do total de entrevistados 55,7% já ouviu falar em PC. Destes, 29,0% dizem existir esse tipo de policiamento em seus bairros e entre os demais 94,0% responderam positivamente quando questionados se gostariam que existisse.

Comparação Entre Modelos

- Entre aqueles que conheciam e sabiam da PC, 35,5% já tiveram contato com policial.
- Entre os que conhecem, 56,9% acham a PC mais educada; 56,0% acham a PC mais prestativa; 60,2% acham a polícia tradicional mais violenta; 32,4% acham a polícia tradicional mais eficiente (contra apenas 14,5% para a PC);

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO JUNTO A COMUNIDADE

Você deve ter consciência da importância de sua participação na segurança do seu bairro. Fornecer informações à Polícia é uma das melhores formas, seja sugerindo ou até mesmo criticando. Agradecemos o seu empenho em colaborar com a Polícia Militar ao preencher este questionário.

SEXO: () MASC () FEM IDADE: _____

Nível de Instrução: () 1º GRAU () 2º GRAU () SUPERIOR

Situação Civil: () CASADO () SOLTEIRO () SEPARADO () OUTROS

Situação na Comunidade: () Residente () Trabalhador () Em trânsito

Há quantos anos reside (trabalha) no bairro? _____

1) Você está sabendo da iniciativa do policiamento comunitário do seu bairro?

() Sim () Não

2) Como você tomou conhecimento disto?

() Imprensa () Pessoalmente () Por ouvir falar

3) Você sabe o que a instituição policial deseja de seu policial comunitário?

() Sim () Não

4) A iniciativa do policiamento comunitário trouxe mais segurança para o seu bairro?

() Sim () Não () Permaneceu inalterado

5) Você tem conversado com seus vizinhos sobre o policiamento comunitário?

() Sim () Não

6) Você acha que esta experiência deve continuar?

() Sim () Não

7) Você conhece o seu policial comunitário?

() Sim () Não

8) Você viu ou falou pessoalmente com o seu policial comunitário?

() Sim () Não

9) Você sabe como localizá-lo?

() Sim () Não

10) Você está pessoalmente satisfeito com o seu policial comunitário?

() Sim () Não () Parcialmente

11) Você já divulgou alguma vez um bom serviço prestado pelo seu policial comunitário?

() Sim () Não

12) Que sugestões você daria para melhorar a segurança da sua comunidade?

a. _____

b. _____

c. _____

QUESTIONÁRIO PARA OS CHEFES DE POLÍCIA

O presente questionário destina-se à avaliação do Projeto Piloto de Implantação do Policiamento Comunitário.

Nome: _____

Tempo de serviço: _____ Tempo na Cia / Btl: _____

Área (Km²) da Cia PM / Btl: _____

População residente: _____ Pop flutuante (estimativa): _____

Efetivo existente (fixado, menos os claros): _____ Ef real (existentes, menos os afastados): _____

Nº de Vtr operacionais existentes: _____ Nº de PM Comunitários: _____

Nº de Postos Policiais 24 horas ou Postos Comunitários de Segurança: _____

Nº de bairros patrulhados por PM Comunitários: _____

População estimada atingida pelo Policiamento Comunitário: _____

Nº de HT: _____ Nº de computadores em funcionamento: _____

1) O prédio é próprio ou alugado?

Próprio

Alugado

Outros

2) Quais as suas condições?

Ótima

Boa

Razoável

Ruim

Péssima

3) Você conhece profundamente a filosofia do Policiamento Comunitário?

Sim

Não

Superficialmente

4) Onde e como você aprendeu sobre a filosofia e os princípios do Policiamento Comunitário?

APMBB

CAO

CSP

Estágio

Curso

Viagem

Leituras

5) Você se julga preparado para empreender o policiamento comunitário na sua área?

Totalmente

Parcialmente

Não

6) As comunidades de sua área estão preparadas para receber o policiamento comunitário?

Totalmente

Parcialmente

Não

7) De quem depende a iniciativa da implantação?

da Polícia

das Comunidades

de Todos

dos Cmt

dos Líderes Comunitários

8) Sua Unidade / Subunidade está preparada materialmente para o Policiamento comunitário?

Sim

Não

9) O que falta? Cite os três itens principais.

- a. _____
- b. _____
- c. _____

10) Seu efetivo está preparado para realizar o policiamento comunitário?

Sim Não Parcialmente

11) O que falta? Cite três fatores.

- a. _____
- b. _____
- c. _____

12) Você tem sido apoiado por seu Cmt para realizar o Pol Comunitário?

Em efetivo	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Materialmente	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> não
Em instrução	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Em palavras	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> não
Em iniciativas	<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	Com outros incentivos	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> não

13) Você consegue ver, com a adoção do Policiamento Comunitário, um futuro melhor para a Instituição Policial Militar e para você como Cmt?

Para a Instituição sim não Para mim como Cmt Sim não

14) Do que você mais necessita para implementar o policiamento comunitário em sua Unidade / Subunidade?

Recursos de materiais Salários para si e para os PM
 Recursos humanos Instrução
 Horário melhor

15) Críticas e Sugestões (máximo de cinco linhas): _____

QUESTIONÁRIO PARA O POLICIAL COMUNITÁRIO

Policial Comunitário, suas respostas são importantes para a avaliação do programa de implantação do Policiamento Comunitário, sua valorização pessoal e a valorização da própria Instituição Policial Militar.

Tempo de serviço: _____.

Tempo de serviço na Cia: _____.

Graduação: _____.

1) Quais as condições das instalações do seu Destacamento / Pelotão / Cia?

Ótima Boa Aceitável Ruim Péssima

2) Quais as suas condições materiais de trabalho em termos de Vtr, rádio, armamento, uniforme e outros equipamentos?

Ótima Boa Aceitável Ruim Péssima

3) E quanto ao apoio recebido de seus superiores?

Ótimo Bom Aceitável Ruim Péssima

4) Você já recebeu algum tipo de instrução sobre o Policiamento Comunitário?

Sim Não

5) Se sim, de que forma? (pode ser mais de uma)

Estágio Curso Palestra Vídeo Apostila

Preleção antes do serviço Cartilha

6) Você conhece a filosofia do Policiamento Comunitário e seus princípios?

Sim Não

7) Você se identifica, dá seu endereço e telefone para as pessoas onde você desenvolve o seu policiamento?

Sim Não Para todos Para alguns

8) Você já buscou apoio de outros órgãos, além da PM, para realizar o seu serviço?

Às vezes Sim Não

9) Você já buscou apoio na própria comunidade para desenvolver o seu serviço?

Às vezes Sim Não

10) Se afirmativo, houve o apoio solicitado?

Sim Não

11) Você se sente preparado para desenvolver o Policiamento Comunitário?

Sim Não Parcialmente

12) Você se sente apoiado por seus superiores para fazer o policiamento comunitário?

Sim Não Parcialmente

13) O que está faltando em termos de apoio? Cite três fatores principais.

a. _____

b. _____

c. _____

14) A comunidade para quem você trabalha está preparada para receber o Policiamento Comunitário?

Totalmente Parcialmente Não

15) Você vê futuro no Policiamento Comunitário?

Sim Não Não sabe

16) Você se sente valorizado como Policial Militar?

Totalmente Parcialmente Não

17) O que está faltando para isso? Cite três fatores principais.

a. _____

b. _____

c. _____

Não há necessidade de se identificar.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE
QUESTIONÁRIO - SERVIÇOS

MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	INSATISFEITO	MUITO INSATISFEITO
5	4	3	2	1

Você já precisou dos serviços da Polícia Militar ? SIM NÃO

1- ATENDIMENTO DA POLÍCIA MILITAR	GRAU DE SATISFAÇÃO				
Cortesia: demonstrou educação e cordialidade	5	4	3	2	1
Presteza: demonstrou interesse no atendimento					
Eficiência: resolveu o problema no primeiro contato					

2 - SERVIÇOS	GRAU DE SATISFAÇÃO				
Presença: é constante a presença da PM na sua região	5	4	3	2	1
Rapidez: a chegada do Policial Militar está dentro dos 10 minutos quando solicitada					
Eficiência: o policiamento desenvolve seu papel preventivo					

Localização o acesso à Polícia Militar é fácil? Sim Não

3 - COMPETÊNCIA	GRAU DE SATISFAÇÃO				
Capacitação do pessoal demonstra conhecimento dos serviços	5	4	3	2	1
Atualização e inovação: a Polícia Militar inova e aperfeiçoa constantemente os serviços oferecidos					

4 - IMAGEM	GRAU DE SATISFAÇÃO				
Qual seu conceito da Polícia Militar	5	4	3	2	1
Divulgação: conhece os serviços da Polícia Militar?					

Você já ouviu falar do Policiamento Comunitário? Sim Não

Sugestões para melhorar a Polícia Comunitária em seu bairro:	
1. Melhorar o convívio entre Polícia e Comunidade.....	()
2. Melhorar o treinamento dos Policiais Militares do bairro.....	()
3. Melhorar o trabalho da Polícia Civil no bairro.....	()
4. Manter o policial fixo na área para agir mais próximo ao cidadão.....	()
5. Outros: _____	()